

Is the Afghan Peace Process Really in Shambles?

Thomas Ruttig

The author is co-director and senior analyst of the Afghanistan Analysts Network, a Kabul-based independent think tank. He works on Afghanistan since 1980, speaks Dari and Pashti and spent altogether more than ten years in the country. More under: www.aan-afghanistan.org.

Resumo

Estará o Processo de Paz Afegão Realmente Condenado?

Até hoje, não existiu um processo de paz no Afeganistão. Houve anos de “conversações sobre conversações”, e finalmente, em 2011, alguns contactos preliminares. Na maioria destes contactos nem o governo Afegão nem o HPC tiveram um papel relevante. Os contactos foram organizados por países com forças militares no Afeganistão.

É necessário alterar o paradigma e criar um enquadramento adequado a uma nova abordagem, que dê prioridade aos problemas Afegãos, na qual os Afegãos tomam decisões, mas são aconselhados e protegidos pela comunidade internacional.

Abstract

Up to now, there has been no ‘peace process’ in Afghanistan. There were years of ‘talks about talks’, and finally, in 2011, some preliminary contacts. In most of them, neither the Afghan government nor the HPC played a significant role. The contacts were organised by countries with troops in Afghanistan. There is a need to shift the paradigm and create a framework for a new approach, which prioritises Afghan problems and in which Afghans take decisions, are advised and protected by the international community.